

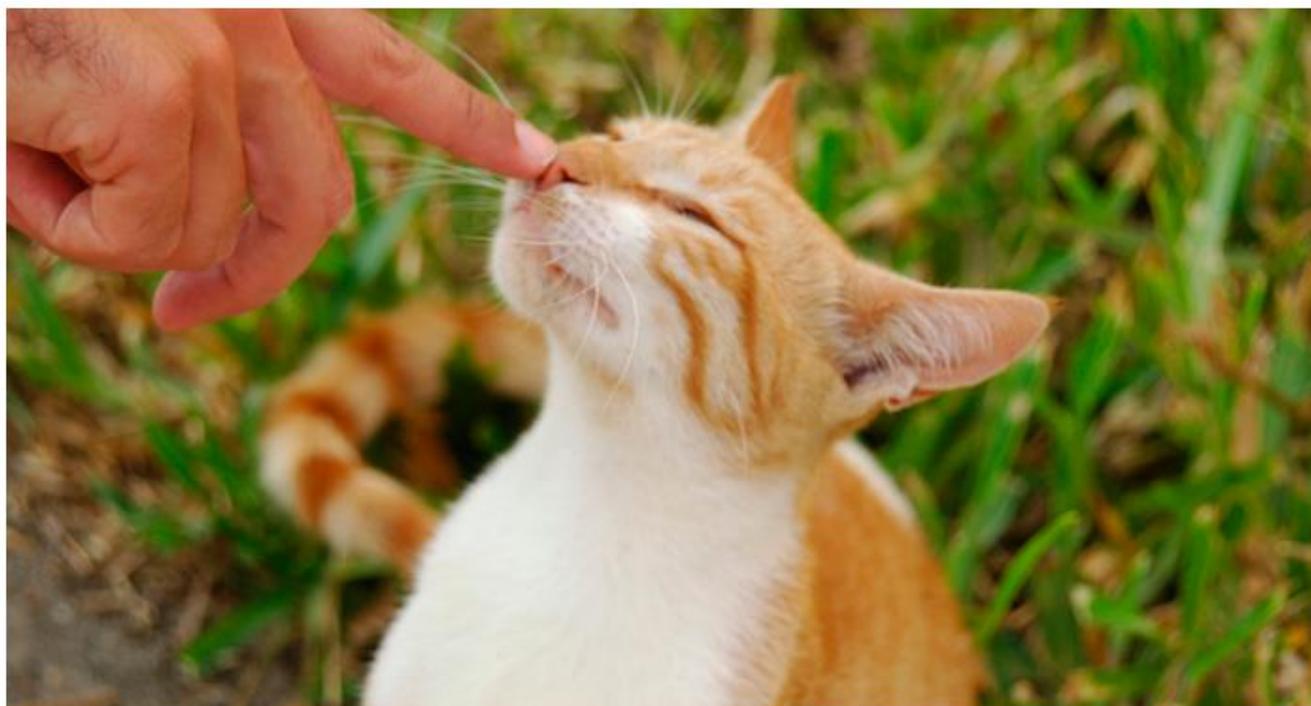
Cliente: ABINPET
Veículo: Mundo Animal
Cidade/Estado: São Paulo
Data: 16/02/2016
Tema: Jurídico
Tipo de mídia: online
Tipo de veículo: site
Link: <http://goo.gl/BUeqv3>



Gatos devem predominar em menos de 10 anos, segundo estatística

Os gatos conquistaram mesmo o coração dos brasileiros! Veja a pesquisa que indica o aumento de gatos em lares no País

Publicado em 16 de fevereiro de 2016 por mundoanimal



Você sabia que **17 de fevereiro** é comemorado o **Dia Mundial do Gato**? O Brasil hoje tem a segunda maior população de **pets** do mundo, com 22,1 milhões de felinos e 52,2 milhões de cachorros, de acordo com os dados do **IBGE** em parceria com a Abinpet - Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação. Ainda segundo as estatísticas, a população de gatos se multiplica em maior proporção e deve predominar em menos de dez anos.

Significa que as pessoas cada vez mais elegem o **gato como animal de estimação**. E não é à toa que eles estão ganhando o status de pet ideal dos brasileiros. “O gato se adapta muito bem ao formato dinâmico da vida moderna, em que as residências estão cada vez mais verticalizadas, com espaços reduzidos e a população tem longas jornadas de trabalho. O gato se enquadra nesse cenário com uma presença interativa, amorosa, porém independente, exigindo menos cuidados que os cães, além de demandarem menos despesas”, afirma Madalena Spinazzola, diretora de planejamento estratégico e marketing corporativo da Premier pet.

Criação em alta

Com mais de 40 anos de atuação, o Clube Brasileiro do Gato - CBG foi a primeira organização dedicada à criação profissional de gatos na América Latina e a primeira afiliada à Fédération Internationale Féline (FIFe) fora do continente Europeu. Atualmente, conta com mais de mil sócios criadores no Brasil e na Argentina, promovendo quatro grandes eventos por ano em São Paulo, além de oferecer aos sócios cursos de formação, orientação e diversas outras atividades ligadas ao universo felino.

“Nos orgulhamos de contribuir para popularização do gato como animal de companhia e, principalmente, por difundir a posse responsável”, afirma Gerson Alves, presidente do CBG e criador de gatos desde 1998. Reconhecido internacionalmente como um dos principais nomes da **gatofilia no Brasil**, Alves está sempre a postos para desmitificar a figura do gato como um animal traiçoeiro. “Felizmente as crendices vêm perdendo espaço na medida em que as pessoas passam a ter contato mais próximo com os felinos e verificam que eles são dóceis, carinhosos e companhias de vida adoráveis”, afirma.

O preconceito foi derrubado em 2005 na casa do casal Ângela e Renato Stoicov, criadores associados ao CBG. “Achei que um gato seria ideal para acompanhar a nossa rotina, pois trabalho à noite como fisioterapeuta e meu marido durante o dia como engenheiro.

Inicialmente ele não queria, mas acabou cedendo, pesquisou as raças e escolheu o Maine Coon, pelo temperamento doce e perfil de companhia”, conta. O casal logo se rendeu aos encantos do gato Joaquim e se empolgou com o universo felino. Hoje vivem com dez Maine Coons numa espaçosa casa em Santo André, na Grande São Paulo. “São como nossos filhos, não imaginamos mais a nossa vida sem eles”, finaliza Ângela.

E você, tem gato ou pretende adotar um? Conta pra gente 😊